

CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve

Plano de Actividades e Orçamento - Ano 2007

(20/10/2006)

1 Introdução

Apesar de ainda não haver um impacto significativo em termos de investimento em I&D, assiste-se este ano a alguma retoma económica. Teve lugar entre Julho e Agosto de 2006 mais um pedido para propostas de projectos de investigação em todas as áreas científicas por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Prevê-se que nos finais de 2006 e início de 2007 comecem os novos pedidos para propostas do FP7 a nível europeu, cujos anúncios terão lugar, em princípio, nos finais de 2006.

Durante o ano de 2006 deu-se início a mais alguns projectos científicos, outros projectos já existentes continuaram ou terminaram. Fortaleceram-se parcerias, nomeadamente com o INESC-INOV, Centro de Energia das Ondas e com o Departamento de Oceanografia e Pescas (Univ. dos Açores), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Universidade de Coimbra através de novas propostas de projectos. Espera-se através destas iniciativas continuar na via da aproximação à indústria e ao consumidor final durante 2007.

Como habitualmente, durante 2007, as acções de maior visibilidade na promoção da investigação do Cintal terão lugar durante as campanhas de aquisição de dados acústicos submarinos para monitorização ambiental previstas em Abril/Maio ao largo da ilha de Elba em Itália, em Julho ao largo da costa portuguesa no âmbito do projecto RADAR e em Setembro na Noruega no âmbito do projecto UAB.

2 Desenvolvimento Científico

Teve início em 2006 mais um projecto na área da acústica submarina, projecto UAB - Underwater Acoustic Barriers, financiado pela FCT para os próximos 2 anos e continuaram-se os projectos RADAR, NUACE e EXOCET/D, este último a finalizar em 2006 e os dois primeiros durante 2007. As áreas de interesse continuam a ser as das tecnologias marinhas, essencialmente com as aplicações de comunicações acústicas, sonar e a estimação ambiental, as da visão por computador (novo projecto DEDI iniciado em 2006) e a física teórica (novo projecto CERN iniciado em 2006). A considerar ainda o início previsto para em 1 de Março de 2007, do projecto europeu ESONET - European Seafloor Observation Network, que envolve 35 instituições e será financiado com mais de 7 milhões de euros para os próximos 4 anos.

3 Acções de Divulgação

Está neste momento prevista a realização por parte do CINTAL de uma segunda edição do curso de pós-graduação em Acústica Submarina durante o mês de Maio de 2007 na Universidade do Algarve.

4 Considerações financeiras

Do ponto de vista financeiro o Cintal continua quase exclusivamente dependente do financiamento a fundo perdido (subsídios) das suas actividades de I&D. As entidades financiadoras são essencialmente a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a União Europeia.

As despesas do Cintal são essencialmente despesas inerentes à execução dos próprios projectos na aquisição de equipamentos, custos de pessoal (bolseiros), consumíveis e missões. Os custos próprios do Cintal são quase na sua totalidade despesas decorrentes de administração dos projectos e contabilidade. Outras despesas pontuais dizem respeito a acções de divulgação e publicidade das suas actividades.

Espera-se que durante o ano de 2007, o Cintal melhore a sua situação financeira devido a uma diminuição dos atrasos nos reembolsos dos pedidos de pagamento da FCT e o início de pelo menos mais dois novos projectos de investigação, já que esta melhoria não se fez sentir em 2006. Existem ainda vários pagamentos em atraso dos anos anteriores nomeadamente o projecto ATOMS, ACID, MOVIDE, 3DVideo e CERN 2003.

5 Proposta de orçamento

A proposta de orçamento para 2007 baseia-se na lista de projectos actualmente em carteira, o respectivo estado de avanço e as previsões para 2007. A tabela 1 mostra a listagem de projectos em curso em 2006 e, em função do respectivo estado de execução (coluna ano de execução relativamente à duração total), as contribuições e as despesas previstas para 2007. A comparação das colunas de

Projectos	Ano de exe/tot	Montante total	Previsão receitas	Previsão despesas	Custos gerais
1. INFANTE	10/4	60.000	6.000	0	600
2. ATOMS	8/4	204.906	20.490	0	2.050
3. MOVIDE	8/3	69.552	6.869	0	3.909
4. ACID	8/3	49.581	4.922	0	1.665
5. CERN 2001	6/1	20.000	2.000	0	200
6. CERN 2002	5/1	28.000	2.800	0	280
7. CERN 2003	4/1	19.000	8.532	0	850
8. 3DVIDEO	7/4	22.196	10.196	0	2.039
9. EXOCET/D	4/3	101.000	15.250	5.000	3.050
9. NUACE	4/4	97.500	29.250	15.000	2.833
10. RADAR	3/3	80.000	24.000	2.000	4.800
11. UAB	2/2	72.000	52.616	40.000	10.400
12. ESONET	1/4	15.000	6.000	2.000	300
13. DEDI	1/3	50.000	15.000	10.000	3.000
14. CERN 2005	1/1	20.000	20.000	16.000	4.000
TOTAL		908.735	277.925	90.000	39.976

Tabela 1: Previsão de receitas para 2007 (unidade Euro)

receitas e despesas previstas indicia um **saldo positivo previsto de cerca de 147.949 Euros**. Mais uma vez este elevado balanço positivo indica que o atraso nos pagamentos aumenta. Este atraso é na sua grande maioria imputável á FCT devido ao atraso na aprovação da taxa de imputação de custos gerais em projectos antigos. Depois de alguma negociação chegou-se recentemente a um acordo que foi submetido a aprovação e cujo resultado levará a breve prazo á liquidação de todos os projectos já terminados (items 1 a 8) e aqueles a terminar este ano (9 a 11).